

Título - Title

O EFEITO DA CACHOEIRA DO TEOTÔNIO NA ESTRUTURAÇÃO DA POPULAÇÃO DE TRIPORTHEUS ANGULATUS (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) NO ALTO RIO MADEIRA

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Bruna Soares¹, Christian Andreas Cramer^{1,,}, Carolina Rodrigues da Costa Doria¹, Gislene Torrente³, Tomas Hrbek⁴, Izeni Pires Farias⁴

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca – UNIR, ³Laboratório de Ecologia – UFAM,

⁴Laboratório de Evolução e Genética Animal – UFAM

brunaassoares@hotmail.com

Resumo - Abstract

Os grandes rios de águas brancas da Amazônia são o principal corredor (habitat) de dispersão para peixes realizarem migração reprodutiva. A migração reprodutiva tem como obstáculo alvo das espécies os ambientes oxigenados de cachoeiras e corredeiras para a desova e, entre elas estão os Characiformes migradores da Amazônia. Ao mesmo tempo que cachoeiras e corredeiras são ambientes importantes para a desova, cachoeiras podem representar obstáculos para essas espécies durante a migração, em especial àquelas que não tem capacidade natatória suficiente para transpô-las e então desovar na montante. Assim, conforme a capacidade de migração de cada espécie, as cachoeiras podem representar fragmentação de habitat e subdividir populações em mais de uma unidade ou resultar em diferentes taxas de fluxo gênico para garantir a manutenção de uma única grande população cuja área de vida é extensa. As sardinhas do gênero *Triportheus* são migradores de porte médio com aparente limitação para superar tais obstáculos. *Triportheus angulatus* é uma espécie comum em toda extensão do rio Madeira, com produção pesqueira maior a jusante da área de corredeiras e, portanto foi uma espécie de interesse para investigação. Amostras de tecido dessa espécie foram coletadas no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. Utilizamos sequências de cerca de 600pb da região controladora (Dloop) para analisar a estrutura populacional. Os resultados demonstram que existe um efeito da cachoeira do Teotônio, a principal cachoeira do trecho de corredeiras, como uma barreira ao fluxo gênico dessa espécie ($F_{st}=0.363$, $p<0.008$). O Fluxo gênico de *T. angulatus* é inferior a um ($N_m=0.878$). O estudo dessa espécie em conjunto com demais resultados da literatura aponta para a necessidade de investigar grupos filogeneticamente distintos e com estilos de vida diferentes para detectar um padrão sobre o grau de estruturação das populações que aponte caminhos para orientar estratégias de conservação da biodiversidade da bacia do rio Madeira.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia; Laboratório de Evolução e Genética animal - UFAM